
Clé
Mateque



ANA

A mulher da minha vida

ANA

A mulher da minha vida

Do mesmo escritor de: *SE AGUENTASSE + 3 DIAS* e *LOVELY*



FAUSCLE Editora_Digital Lda

Telefone: +244 922844499 • +244 947851468

WhatsApp: +244 922844499

G-mail: fauscled.@gmail.com

Siga-nos nas redes sociais: FauscleED

copyright © 2024 by Clé Mateque
copyright © 2024 by A Mulher da Minha Vida

ISBN :978-989-33-5986-0

Editora FAUSCLE Editora_Digital

Editor responsável: Gilson Diogo

Preparação de texto: Cléussio Mateque

Revisão de texto: Manuel de Sousa, Gilson Diogo

Análise Crítica: Ana André

Acabamentos: Gilson Diogo

Marketing: Luís Martins & Be Rriano

Design de capa: Gilson Diogo

Arte de capa: Photoshop

Imagem: Copilot

Todos os direitos reservados. Você não pode copiar, exibir e criar obras derivadas nem fazer uso comercial deste opúsculo sem a devida permissão do autor.

Sobre o autor

Cléusio Mateque António, também conhecido pelo pseudônimo "Clé Mateque", nasceu em 30 de julho no Dondo, município de Cambambe, província do Cuanza Norte.

É técnico médio em Ciências Físicas e Biológicas, graduando em Engenharia Informática. Possui formação em escrita criativa e atuou como encenador do grupo teatral Mescla por cinco anos.

Escritor, declamador, poeta, compositor, dramaturgo e designer gráfico, Cléusio é autor dos livros "*SE AGUENTASSE + 3 DIAS*" e "*LOVELY*", além de diversas histórias e poemas publicados em redes sociais e outros meios. Entre seus trabalhos de destaque, estão:

- Contos: *DEUS QUE ME PERDOE, UMA CHANCE, O MAL QUE EU CRIEI, GRAVII0 MARCANTE.*
- Poemas: *VOU APROVAR, MÍMIZE DO CASAMENTO.*

Selecionado para a antologia *ANATOMIA DO MUSSEQUE* organizada pelo escritor Beni Dya Mbaxi, Cléusio escreve ativamente desde 2022, destacando-se na produção de contos e poemas.



Dedico esta história a todos os adolescentes e jovens apaixonados que encontram a felicidade em uma só mulher, que são fiéis e leais a essas mulheres que lhes dão todo o seu amor. Dedico também aos “**FaNs da Nha Escrita**”, que me acompanham e me motivam a continuar escrevendo.

Agradeço, de todo o coração, a Deus Todo-Poderoso, aos meus pais e aos meus amigos. De maneira particular, agradeço a Leandro Diogo Soba, Ana Sebastião André (em quem baseei o nome da personagem principal desta obra), Gilson Francisco Diogo e Fausto Machado André.

Introdução

Nesta obra, compartilho os aprendizados que obtive em cada relacionamento amoroso que vivenciei.

Narro a história de um jovem que se envolveu com duas jovens do "mundinho" e as reflexões que surgiram sobre a possibilidade de mudança e se vale a pena investir em tais relacionamentos. Posteriormente, apresento a história de Ana, a mulher da minha vida.

Analiso as possíveis causas dos fracassos dos meus relacionamentos amorosos para que você possa aprender com meus erros e fazer escolhas mais assertivas em sua vida. Em um momento, acreditei ser um mulherengo por ter me relacionado com diversas mulheres que me desejavam. No entanto, era apenas um cego que não enxergava que deveria lutar para construir uma vida com a mulher que almejava como esposa e companheira para o resto da vida.

É fundamental saber qual é a sua posição na lista de prioridades da pessoa que você ama. Antes de dar conselhos, tenha certeza de que ela o ama, pois só quem o ama realmente o ouvirá e, com sorte, colocará em prática seus conselhos.

Saber se a pessoa que você ama o considera importante é crucial para decidir se vale a pena fazer sacrifícios por ela. Em uma relação anterior, eu era importante para alguém, mas o dinheiro era mais importante do que eu. Isso não me fez pensar que ela era uma má pessoa, mas sim que cada um busca se encaixar em um grupo social e encontrar o sentido da vida.

Espero que, ao ler esta obra, você possa aprender algo com cada relacionamento aqui contado e que essas histórias sirvam como guia em sua vida amorosa.

CAPÍTULO 01

Um namoro que espumou

Ela podia ser absolutamente tudo que eu nunca imaginei. Mandona, chata, rabuda e rica em termos de inteligência. Isso fazia com que, algumas vezes, ela me parecesse até demais, porque era quase impossível mentir para ela. Apesar dos pesares, a Ana é a mulher que eu amo. Eu tinha como verdade não irrefutável que eu era um mulherengo, pelo fato de ter êxito na missão de namorar com todas as mulheres que um dia me quiseram como seu namorado. Mas, eu era um lídimo estulto que não conseguia enxergar que devia lutar para conseguir construir uma vida com a mulher que eu almejava tornar minha esposa e viver com ela o resto dos meus dias aqui na terra.

Sou enfermeiro do hospital municipal de Malanje há cerca de 5 anos. Comecei a trabalhar como enfermeiro quando tinha 23 anos e, de lá para cá, tive a destreza de ficar com mulheres que, você pode não acreditar. Eu não me acho assim tão bonito, porém, o meu salário supria esse pequeno problema. Levei muito tempo para perceber que o dinheiro é o amor da vida da maioria das mulheres. Mas a Ana é diferente, a sua personalidade é calma, inteligente e demarcada. Aquela mulher me colocou no meu lugar.

É verdade que, quando um homem olha para uma mulher com a crença emocional na possibilidade de obter resultados positivos caso queira conquistá-la, ele pode perceber a arrogância em seu traje e a elegância em sua fala. Isso pode fazê-lo perder toda a esperança, pois mulheres maduras geralmente repelem os homens que se comportam como crianças. Sim, isso mesmo. Hoje, sou maduro o suficiente para admitir que eu era uma criança naquela época.

Nossa história não é como as novelas, nem nada semelhante. Mas, como você deve imaginar, essa história de amor também teve seus motivos para o casal ficar sombrio e seus motivos para ficar sorridente. Há algo muito estranho nessa história. Por algumas irresponsabilidades da minha parte e por alguém quase perder a vida, eu e ela não julgamos nosso relacionamento como algo bom.

No princípio, ela não quis namorar um moço que tinha visto diversas moças sem roupas; ela quis alguém que pudesse lhe dar algo que não poderia dar a outras (a sua virgindade). Eu não quis namorar com alguém inexperiente. Além disso, ela é muito crente. Creio que você seja capaz de imaginar como uma relação amorosa de crentes pode demorar para conhecer o sexo. Mulheres cristãs valorizam muito um namoro íntegro e sério, como um alcoólatra que passou um dia inteiro sem provar uma gota de álcool. Eu só me perguntava: e se eu me envolver com ela e no final descobrir que não é ela quem eu quero?! Ana é o tipo de mulher que, se tiver relações sexuais com um homem, esse homem deve estar disposto a casar com ela, obrigatoriamente fazendo todos os deveres de marido. Isso é normal para algumas mulheres.

Eu não tinha tempo para esperar pelo sexo até depois do casamento, até porque já participei de vários relacionamentos. Comecei a ter relações com ela em um grupo do WhatsApp. Um enviado pelo nosso Senhor teve a magnífica ideia de criar um grupo constituído exclusivamente por habitantes do nosso município. Acho que tudo aquilo foi obra dos deuses.

Certo dia, algum membro do grupo propôs um debate sutil, com o intuito de elevar nossa capacidade argumentativa e aprender com os outros membros do grupo. A ideia de dar vida a um debate foi tão amada que todos aceitamos por unanimidade. Sou semelhante a um caminhão, tenho um contentor de conhecimentos em minha livraria mental, esses conhecimentos são colhidos de algumas conversas com amigos, primos, professores e todas as pessoas que, aos meus olhos, eu não precisasse de uma visão microscópica para perceber que poderia aprender muito com elas. Também são fruto de filmes e livros. Minha Ana, minha querida e amada Ana, essa minha mboa, é proprietária de um universo de conhecimentos acadêmicos adquiridos por meio de muitos estudos. Ela fez vários cursos na internet, baixa vários fascículos e livros. Ela é amante da sabedoria, é tão amante que, às vezes, sinto-me um chifrudo pela atenção que ela dá ao conhecimento. Se o conhecimento fosse uma pessoa, estaria paiado.

De repente, ouvi a sua voz.

— Lestily, pára de mentir para os outros. Tu não me conhecestes naquele grupo. Eu sei que já me cobiçavas quando nos encontrávamos nas ruas, mas como pensaste que eu era muita areia para seu caminhão, decidiste não tentar antes.

— Tens toda a razão, amor. Eu também era bem louco, mas mesmo assim consegui, alcancei o meu maior objetivo. Apesar dos obstáculos, agora és minha mboa! E não te troco por nada.

— Nós, mulheres, gostamos de cães. Tu não tens noção disso! Então, o teu novo passatempo é escrever a nossa história?

— Sim, amor. Esse pessoal do Facebook compra saldo de internet para postar e partilhar memes, não têm nada melhor para fazer. Ler faz bem, enriquece o vocabulário. Além disso, com essas histórias, eles poderão aprender alguma coisa. Darei também alguns conselhos com a tua ajuda, é claro, para algumas moças não perderem o seu tempo sofrendo numa relação sem futuro. Notei que nos dias de hoje muitas moças namoram sozinhas, outras namoram com os namorados das outras sem perceberem que a sua relação não é muito diferente dos jovens que se perdem no mundo das drogas ou das moças que se perdem na prostituição, porque ambas não têm um bom futuro.

— Fala sério. Você quase me perdeu por causa da Dumilzia?! Conta ainda essa história, quero entender o motivo que fez vocês terminarem. Aproveita e explica detalhadamente quando percebeste que já não querias mais ela. Assim, quando uma jovem ler essa história, notará o comportamento descrito por ti no seu parceiro e saberá o que fazer. Acredito que vai livrar-se desse mal com pernas que finge ser pessoa e, se por acaso, voltar com ele é totalmente burra porque ama mais sofrer do que a si mesma.

— Amor, a sério que queres que eu fale disso? Depois és tu que reclamas porque estou a falar de uma ex com tanto sentimento... que eu pareço querer voltar, nuceque nuceque! Depois ficas aí chorando.

— Você conta só! Tua chefe está a mandar. Essa história poderá ajudar as minhas irmãs. Tu não tens noção de quantas mulheres podem estar a passar por isso, especialmente as que estão a entrar agora na adolescência e na juventude.

— Está bem, então! Deixa-me ver como devo começar a falar disso. Lembro que eu ainda não era maduro emocionalmente ou psicologicamente. Eu apenas estava preocupado com a minha aparência nas ruas e nas fotos de perfil do Facebook. Preocupava-me bastante com o que as pessoas pensavam de mim. Eu era um coquete. Eu era muito orgulhoso e calaceiro. Ela não sabia disso, ela apenas lia o que eu postava no Facebook e via as minhas fotos de perfil.

Eu fui um mau carácter, mas o que ela sentia por mim impedia-a de ver todas essas coisas. Naquele tempo, eu apenas queria ter uma namorada, não importava quem. No entanto, já tinha moldado na minha mente o padrão exato e as características essenciais que desejava que a mulher da minha vida possuísse. Confesso que ela me quis mais do que eu a quis. Ela queria o jovem garboso e bem vestido para si. Ela esqueceu-se de conhecer as minhas raízes, mas não tem culpa. Eu fingi muito bem, porque quando um homem quer fazer sexo contigo, é capaz de pedir o mundo a Satanás por empréstimo apenas para impressionar você.

Ela era um amor em pessoa, mas eu queria outra pessoa. O que ela sentia por mim a cegava. Eu fui um santo antes da primeira vez, mas depois disso, aos poucos, ela começou a perceber que eu a usei.

Acho que o erro dela foi não conhecer as minhas raízes. Eu apenas mandava ela vir, e ela vinha. Segundo o que aprendi na catequese, aquilo não era namoro, porque namoro é uma fase em que duas pessoas de sexos opostos se conhecem com o objetivo de contrair matrimônio. O que nós tínhamos, no fundo, era apenas um **cuno** confirmado. Ela não soube analisar os meus amigos, demorou a perceber que não se deve confiar nos amigos do namorado e que, se por acaso tiver que acontecer isso, deve-se saber escolher, porque no grupo de amigos "há sempre" um amigo sincero cuja consciência pesa-lhe caso seja cúmplice desse tipo de coisa.

Dessa relação, o que vocês devem tirar como lição é que é importante conhecer a pessoa com quem você namora. Não são as saídas para comer hambúrguer ou pizza que vão ajudar a conhecer seu parceiro. Conheça-o na sua própria casa. Preste atenção em cada detalhe, como ele trata a sua família. Ele até pode fingir fora de casa, mas se passares alguns dias com ele em sua casa com a sua família, certamente o conhecerás melhor. Atenção:Eu não disse que vocês não devem sair para comer pizza,

hambúrguer, ir à piscina e essas coisas de jovens!

Conhecer o seu parceiro de relacionamento é muito importante, tanto quanto conhecer a família dele. Senão, poderás casar com um problema, com bônus que é a família dele, que é também outro problema. Então, sugiro que se conheçam muito bem na fase de namoro, porque essa é a fase para ambos se conhecerem.

Apenas uma mulher ingênua confia nos amigos do namorado e nas irmãs ou primas dele. Porque uma pessoa sensata sabe que os amigos ocultam segredos para preservar a amizade; eles preferem perder a cunhada do que perder um amigo. Nestes casos, o correto para eles é fazer o errado, proteger a pessoa errada na relação. Se há alguém que pode ajudá-la nesses casos são as sogras, porque nenhuma mulher gosta de ver seu filho ou marido com duas mulheres, ou seja, uma mulher de verdade. Algumas sogras não se fazem respeitar. Exceto as sogras que possuem um único filho, mas nenhuma mulher quer ver seu filho com mais de uma mulher. Algumas pessoas defendem que elas têm todo o direito de desejar muitos netos e aceitar mais de uma nora.

— Acho que essa não é a história da Dumilzia, talvez eu tenha trocado os nomes quando te contei, amor.

— Você não presta. Um dia terás coragem de falar mal dela? Se por acaso fizeres o mesmo com um dos teus amigos? Sabes que o que fizeste ela passar, talvez ela esteja a fazer outros homens pagarem pela mesma moeda. Talvez isso a tenha levado a tornar-se uma dessas mulheres que se perdem no alcoolismo. Acho que nunca esqueceria isso. Agora percebo por que algumas mulheres não amam nenhum homem, alegando que homens não prestam. Pessoas como você é que estão na base disso tudo.

— É por isso que não quis falar disso. Sempre que toco neste assunto, alguém sai magoado. Ou você ou eu. Depois de me perder neste caminho, tive que voltar e perceber que isso não se faz, mas como evitar? O mal já estava feito! A única maneira de tentar evitar que isso volte a acontecer com outras pessoas é escrever essa história e partilhá-la com aquelas pessoas frustradas com as provas da vida e avaliações do dia a dia, que encontram conforto nos memes e nas cervejas.

— Tomara que a nossa filha nunca passe por isso!

— Mas, calma aí, amor. Você ajudou-me muito, entendi cada lição dada por essa professora que é a vida, porque tive uma boa explicadora. É importante que um homem saiba que por detrás de um grande homem há sempre uma grande mulher, ou ao lado de um grande homem há sempre uma grande mulher. Não lembro bem como se diz esse velho ditado, mas lembro que primeiro foi a minha mãe e agora é você, minha segunda mãe. Para tornar isso mais interessante, conta a sua história com um desses rapazes que tentaram ocupar o meu lugar.

— Eu não passei em nenhuma dessas coisas, sempre soube o que quis. Para vocês homens o mais importante é ter uma mulher que vos ame, que o resto vocês conseguirão juntos porque sabem que quem vos ama é capaz de ir convosco onde quer que vocês forem, pois quem ama de verdade está disposto a mudar pela pessoa que ama. Quase que uma vez senti-me apaixonada mas deixei isso para lá, corri atrás de independência financeira e argumentos suficientes para algumas provas da vida. Eu sou muito exigente no que diz respeito as qualidades que desejo que o meu parceiro de relação possua. Alguns relacionamentos, talvez terminam porque nós mulheres somos muito exigentes conosco e acabamos fazendo o mesmo com os nossos parceiros. Olha, se tiverem que escolher alguém para casar, escolham alguém assim como eu, sei o que quero meus irmãos. Não, minto. Lembrando bem, acho que eu tive um mini namoro mas sempre que me perguntam eu nego, eu acho aquilo coisa de criança, eu fui uma grande apaixonada por aquele jovem, depois dele eu não quis mais ninguém. Ele foi um maior influenciador, na minha decisão de partir em busca de independência financeira.

— Nunca te falei que tinham um senhor que me quis de um jeito absurdo né! que se eu o aceitasse, hoje teria dinheiro suficiente para comprar um bairro. Espera acho que ainda tenho um texto que o meu ex colega escreveu inspirado em mim. Eu tive muitos pancos, minhas amigas chamavam-me burra quando decidi ficar contigo mas eu, fiz a melhor escolha, não me arrependo em momento nenhum de ter aceitado você como meu marido. Toma lê.

"OLHA PARA ELA E VERÁS UMA MULHER"

Cada rosa possui espinhos,
Não se deixe levar pela beleza.
O reboque de maquiagem
Cobriu cada pedaço de tristeza que construiu essa mulher
Cada vez que ela pensou que aquela era a vez certa,
O mundo provou-lhe o contrário.
Certamente ela não quis ver mais de um homem sem roupa
Pena que com os olhos é apenas possível ver a cara
Infelizmente um cara partiu-lhe o coração
Não se deixe cegar pelas fotos que ela posta
Ela vai às festas, não significa que ela goste
Não é que ela não goste de homens
É que ela não quer partir para outra relação enquanto
O que ela pensa ainda pertence ao seu ex-homem
Uns dizem que o ex dela a arrastou

Isso é uma autêntica mentira
Quem a arrastou foi a força do amor

Eu também não quis acreditar que o girassol é independente
Quando criança ensinaram-me que do sol o girassol é dependente
Não é qualquer pessoa que entende o que eu disse
Falar esse tipo de coisa com gente imatura é usar mal o português
Mas vou traduzir
Quem paga as contas dela é um papoite sim.
Mas não é qualquer papoite, é o papoite dela
Se não vir de forma digna, ela prefere não ter
E quando perguntam a ela o porquê dessa atitude, ela apenas responde:
"Eu sou mulher"

Não confunda
Ela também cresceu ouvindo sua mãe discursar
O célebre discurso de que ela merece um homem rico
Mas ela prefere ter seu próprio dinheiro
E se for para ter um homem rico
Que seja um homem que ela o ajude a se tornar rico
Ela não quer apenas um homem que a tire ela e a sua família dos picos
Porque aí ela não poderá dizer que o gueto venceu
Ela sabe que isso é uma fraude
E o gueto não pode vencer tipo MPLA
O gueto tem que ganhar tipo um putado do bairro que trabalha na AGT
Todo mundo deve saber que o gueto ganha bem (baseado nos versos do Kanga G)

Percebe uma coisa
Ela só não está rica porque é mulher
E não essas mangas de 10
Ela só não está rica porque a mulher tem dignidade
Ela é rica porque tem dignidade
Gira em todas roletas, pensões, hospedarias, supermercados, mini mercados,
restaurantes, cafés e bares, ou em festas
Verás que por mais dinheiro que tenhas
Não tem dignidade à venda.
Assinado: Nguna o Poeta.

O Nguna foi meu colega no ensino médio; compartilhamos a mesma sala de aula durante quatro longos anos, o que nos permitiu viver bons e maus momentos. Nossa convivência gerou uma grande e linda amizade, mas infelizmente, ele soube escrever sobre aquilo que achava que acontecia, porém não soube ler o que realmente acontecia. Cada momento juntos, compartilhando segredos, sentimentos; contando-lhe o que passei, fez ele pensar que eu o via com outros olhos, mas eu não conseguia e até hoje não consigo, olhar para ele com outros olhos que não sejam os que me permitem olhar para ele como um irmão.

É verdade que nós decidimos o que queremos ser; eu não conseguia resistir àquele cão que hoje nego porcamente que tivemos uma relação amorosa. Entretanto, nem sempre fui essa jovem de personalidade forte, determinada como o Lestily falou. Eu também já fiquei com o meu ex-namorado, mesmo depois de jurar nunca mais me aproximar dele. Mas graças a Deus, isso passou e tudo que passei transformou-me nessa mulher que esse homem ao meu lado tanto ama. Eu sou a Ana, agora uma mulher.

CAPÍTULO 02

**Duas Faces do Amor: Uma me Amava, a
Outra Amava o Dinheiro**

Permita-me contar para você a minha história com duas damas do mundinho. Se calhar, namoras com uma dessas e já te perguntaste se elas mudam ou não, se valem mesmo a pena ou não.

Segundo Abdel, numa das suas músicas intitulada "Problema Dela", algumas moças do game são como sol, quando abrem, abrem para todos. Apesar de parecer que ele usou palavras muito rígidas para descrever uma verdade, este verso não deixa de ser uma verdade cantada para chamar a atenção ao tipo de sociedade que estamos criando e que já criamos. Isso pode ser entendido como uma ofensa ou como um convite desnecessariamente duro para resgatar a dignidade da mulher.

A questão é: quem são esses todos? Todos que têm dinheiro ou todos que elas amam? Eu percebi que nenhuma mulher gosta de dormir com tantos homens, a menos que sofra de alguma doença psíquica.

A primeira coisa que deves saber é que algumas delas têm sentimentos; as outras tiveram que destruir a peça que produzia esses sentimentos, porque os sentimentos serviram como o ponto fraco que foi descoberto pelas pessoas que queriam fazer-lhes mal e acabaram tendo êxito por causa dos mesmos sentimentos.

Sentimento é algo bom, mas também pode servir como ponto fraco para alguém que quer te magoar. Por exemplo: lá em casa, com as nossas mães, a gente sabe como manipulá-las porque conhecemos aquele amor de mãe. Algumas mães não aguentam ver os seus filhos tristes, outras não! Mãe que é mãe. A minha mãe, por exemplo, falava para mim que se eu não lavasse a louça não comeria, mas mesmo não lavando a louça, ela chamava-me para comer e no final a louça acabava sempre limpa pelas mãos de quem mandava lavá-la.

Algumas moças do mundinho podem até gostar de ti, mas se você não tiver dinheiro, que é o elemento fundamental para a vida de uma mulher, não só da mulher mas também do homem, você acaba sendo a ação mais praticada por um peixe na água, quer dizer, nada. Calma, não discorda ainda! Pensa comigo. É mais fácil uma mulher encontrar um homem que a ama e depois os dois partirem em busca de dinheiro? (Que é algo não muito fácil de conseguir nos dias de hoje) ou encontrar um homem com dinheiro e depois ir atrás de um homem para satisfazer os seus desejos na cama? Lembrando que nós homens somos atraídos por mulheres como um metal é atraído por um ímã. Entre o amor e o dinheiro na balança da vida, o dinheiro pesa mais. Podes até fingir que o amor pesa mais, mas darás conta que isso não passa de uma mera ilusão baseada naquilo que você quer que o mundo seja, mas o mundo não é como nós queremos, mas sim como Deus fez e como Satanás governa.

Eu namorei com uma jovem que amava imenso essa coisa das festas e vida de filmes de adolescentes dos continentes desenvolvidos, entretanto, aqui onde vivemos não é um continente desenvolvido, mas sim, em desenvolvimento, aqui você tem que correr atrás do dinheiro que, nos filmes só aparecem porque o roteirista assim escreveu.

Eu era tudo que ela queria mas, segundo ela, infelizmente eu não tinha tudo que ela quis. Ela fez eu amar ela, ela abençoava a minha vida com mimos. Saídas e presentes em todos os meus aniversários, eu tinha camisolas de marcas que estavam na moda. Mas ela não conseguia isso tudo do seu suor. Bem, ela entendeu mal a frase "do teu suor(trabalho) comerás o teu pão", pois aquelas coisas vinham do suor dela.

Algumas pessoas que para elas dinheiro não simboliza qualquer problema disseram-lhe que para conseguir dinheiro era só mudar de posição. Ela até mudou, só que, ficou na posição que muita gente quis que ela ficasse, isso fez com que o nosso namoro não tivesse um final feliz. Eu pensava que a conquistei, que se eu tivesse dinheiro ela mudaria, mas a grande verdade é que se aparecesse alguém que fizesse ela subir mais um degrau na escada dos que têm dinheiro, ela com ele iria. Filha alheia nem precisou de dicas fortes de paquera, apenas disse para mim que eu tinha algo que ela queria e naquele tempo eu queria todas.

Devemos procurar saber qual é a nossa posição na lista de prioridades das pessoas com quem namoramos. Eu costumo dizer: "Antes de darmos conselhos para alguém, devemos certificar-nos de que essa pessoa nos ama, porque só assim ela nos dará ouvidos e pensará com carinho naquilo que lhe foi dito, e com um pouco de sorte, praticará o que lhe foi dito". É importante saber se a pessoa com quem tu namoras te ama, para que tu possas saber se vale a pena ou não fazer sacrifícios por ela. Eu considerava ela importante, mas ela considerava o dinheiro mais importante que eu. Isso não me faz pensar que ela não era uma boa pessoa, nada disso! Cada um neste mundo procura enquadrar-se num grupo social tentando descobrir o sentido da sua vida.

Já a outra do mundinho parecia alguém que gostava muito de sexo, ela ia para cama com quase todos. A razão é muito simples: quase ninguém dava a ela um bom sexo. Muitos homens preocupam-se demasiado com essa coisa de fazer a parceira sentir-se bem no ato sexual, ao invés de fazer as coisas bem. Mulheres também devem sentir prazer na relação sexual, mas alguns homens são tímidos no ato sexual, assim como mulheres virgens. Se você não satisfizer bem a parceira, alguém o fará por ti. Depois, são vocês que falam mal das filhas alheias, a porque são assadas e cozidas. Coitadas, nem são proprietárias desses nomes feios que muitos de nós temos atribuído a elas, sujando a sua imagem com palavras que não as servem. Vocês devem saber admitir, assim como eu fiz. Eu não sabia dar-lhe prazer, e alguém fez isso por mim. Tive mesmo que aprender. Há males que vêm para o bem; eu mereci e aprendi com aquele corno.

— Amor. Essa tua história é hilariante. Fico feliz ao saber que aprendeste com os teus erros; eu não aguentaria ficar numa relação sem química. Não faz sentido. Agora vou dar uma volta.

— Tá bem, amor.

Agora pularei para a fase em que achava que devia ter tudo o que queria porque o que as pessoas mais precisam eu tinha. O dinheiro, o Kitadi, o Money. Mas lá no fundo, eu só quis você porque um homem não é confuso por não saber concretamente o que quer; o grande problema é que, às vezes, temos várias opções, então, para não decepcionarmos o amor da nossa vida, antes fazemos um rascunho onde é possível partir corações.

Eu sabia bem o tipo de mulher que eu queria; provei ainda todas que me quiseram e agora estou com quem eu sempre quis. Uma preta de lábios rosados que se tornou mãe dos meus filhos. Entretanto, eu já tive uma mulata; as pessoas, quando nos viam de mãos dadas, olhavam para nós como se estivéssemos a desfilar. Calma, já vos vou contar.

CAPÍTULO 03

O Sol que brilhava apenas para si mesmo

Mulatas possuem uma vocação, um chamado para o mundo de partir corações. Atenção, não são todas! Eu tenho amigas mulatas que são boas pessoas; refiro-me somente às mulatas que fizeram da maçã do pecado sua sobremesa, aquelas que comeram da maçã que vem estampada por detrás dos produtos da Apple. É sério, mulatas foram mesmo feitas para magoarem as pessoas; essas que não magoam desperdiçam a cor que possuem. Nas nossas brincadeiras, eu trato de dizer isso às minhas amigas.

Eu fui amaldiçoado desde o momento em que fui aceite para ocupar a função de namorado de uma mulata; eu não possuía a ideia de que estava a ser aceite para trabalhar na mesma empresa que os meus amigos porque era isso que ela era, dama do meu grupo. É, infelizmente, a gente era como uma rede de computadores! Estávamos todos ligados ao mesmo servidor.

Sobre as mulheres mulatas, aconselho-vos a evitá-las, a menos que queiram chorar ou sejam treinados o suficiente para aguentar o embate. Saibam apenas que me magoaram bastante.

Eu pude perceber que as mulheres, em maldades, estão num nível avançado. Não estou a falar de todas, é claro. Há mulheres que têm a possibilidade de comprar um país mesmo sendo pobres; basta dizer "sim" que elas conseguem tudo, absolutamente tudo. Não preciso entrar em detalhes. Provavelmente, você já viu aquele meme em que um jovem depara-se com uma mulata e de imediato preocupa-se com o dinheiro que ele estava carregando, porque era um dinheiro com a finalidade de comprar o gás de cozinha.

Não. Essa história não, senão ainda vou acabar por chorar. Ela era o sol que brilhava apenas para si mesma.

Contar-vos-ei a minha história com uma jovem que eu amei e ainda foi a que eu mais magoei. Lembrei, essa é a minha ex que a Ana não curte ouvir a sua história. Ainda bem que ela não está aqui.

Ela era preta com brilho, ela era inteligente e falava bonito; isso bastava para eu amá-la. Eu era o mais novo habitante da cidade das quedas de Calandula, "Malanje", e não conhecia quase ninguém fora da minha casa. Conhecia apenas o atendente da cantina que ficava à beira de casa. Reparei que uma jovem passava pela minha rua quase todos os dias. O físico dela passava em todas as minhas avaliações com notas excelentes. Ela fazia o meu tipo.

Eu estudava de manhã, então todas as tardes ficava no meu portão à espera que ela passasse; eu tinha muitos planos para nós. Na minha imaginação já éramos felizes.

Certo dia, ela foi passando e eu a segui com os meus olhos. Corpo sexy, lábios rosas, rosto lindo análogo a uma flor de maracujá, com um cheiro doce como o cheiro molhado da terra depois da chuva. Eu a amava em segredo.

Ela foi. Não demorou e voltou, e na volta, olhou para mim e eu sorri. Ela disse-me:

— Boa tarde. (eu concordei).

— Boa tarde.

Atrevi-me a recitar a primeira frase do roteiro do teatro do nosso amor, que por noites barulhentas do mês de abril, insistentemente chuvoso, eu escrevi.

— És muito linda, moça.

— Obrigada, moço. Tu também és muito lindo.

— Lindo o quanto? Do tipo que, se encontrasses jogado ao chão, levarias?

— Não. Lindo do tipo que eu não permitiria que jogassem ao chão.

Uau! Aquilo estava a correr bem melhor do que eu projetara. Infelizmente, depois disso, deu-me um branco que me levou a congelar por um tempinho. Tudo por causa de não ter lido todo o roteiro; planejei apenas até ali, na esperança de que isso nunca acontecesse. Mas até ali já estava a agradar-me bastante.

Passados alguns minutos, quebrei o gelo com uma martelada de ideia brilhante.

— O que devo fazer para passar mais tempo contigo?

Ela respondeu delicadamente:

— Seja meu amigo.

— Como faço isso?

— É muito simples. Seja amigo dos livros, porque os amigos dos meus amigos têm maiores chances de serem meus amigos.

E ela foi andando vagarosamente.

No dia seguinte, fui procurar livros muito conhecidos, com a esperança de mencionar um dos títulos numa das nossas possíveis futuras conversas, ela reconhecer e aí a conversa fluir.

"A Cabra da Minha Mãe". Esse não me parecia título de um livro para fazer fluir conversas de apaixonados. Eu estava totalmente apaixonado. Não sei se ela estava mesmo apaixonada por mim, mas o que eu sentia por ela fazia-me pensar que nós dois sentíamos o mesmo.

Uma nota importante: eu costumo notar também isso em algumas mulheres, elas sentem algo por um homem e acham que aquilo é recíproco. Minhas irmãs, nós homens somos capazes de fazer vocês verem em nós uma paixão que só existe em vocês, somos capazes de fazer vocês pensar que nós estamos a sentir algo que vocês estão a sentir sozinhas. Então, presta bem atenção. Dizeres para ele "eu te amo" e ele dizer "eu também" não significa que vocês se amam; ele apenas concorda que também se ama. Era só uma dica.

"O Vendedor de Sonhos". Também não. Apesar de que, esse livro é um ótimo livro para se ler. A quem estou a tentar enganar, eu nunca li esse livro, alguém me disse que é um ótimo livro.

"Pai Pobre, Pai Rico". Dinheiro, todo mundo gosta e quem diz não gostar é porque ainda não sabe do que fala, mas esse livro não era um bom livro para começar uma conversa que eu quisesse que acabasse em um encontro ou um beijo. Esse livro é para gente que quer ter dinheiro.

"Casamento Blindado". Essa é a escolha perfeita.

Fui em busca do livro, girei todo o bairro até que achei o livro. O engraçado é que achei-o apenas na minha casa. Eu não dava interesse aos livros de romance nem aos livros de outros gêneros literários ou subgêneros, na verdade. Isso fez não prestar atenção que o livro que uma das minhas ex tinha esquecido era o tal livro que eu procurava. Mas naquele dia percebi que é verdade: quem procura, acha.

Depois de o encontrar, esperei o nascer da noite para lê-lo. Li apenas um capítulo. Foi o suficiente para eu aborrecer-me.

No dia seguinte, pausei no meu querido portão até que ela vinha caminhando na minha direção. Cobri o meu rosto com o livro para parecer que gosto muito de leitura. Ela chegou bem perto de mim e, mais uma vez, disse:

— Boa tarde.

— Boa tarde.

— Por que é que você sempre concorda?

Fiquei em pânico e perguntei:

— Como assim?

— Eu disse boa tarde, é um desejo meu que eu quero que se cumpra na sua vida. Tu podes apenas agradecer ou também devo excitar você a fazer isso como fiz com os livros?

Esclareci e menti para ela suavemente:

— Ohm, Nada disso! Eu pensei que fosse uma saudação miúda apenas. Quanto aos livros, eu já gostava de ler.

Ela percebeu a minha mentira não muito bem arquitetada e disse em seguida:

— Cita para mim o nome de um escritor.

Eu descaradamente respondi:

— Cle Mateque!

A miudinha ficou confusa e perguntou para mim:

— Esse é qual escritor?

— Estás a ver, afinal não és tão boa como eu pensava! Esse escritor ajudou a escrever um livro de matemática da 3ª classe. Em seguida, pus-me a sorrir.

— Engraçadinho. — Disse ela e acrescentou: — Mas essa foi uma boa piada. Porém, esse conjunto de folhas de papel repleto de problemas matemáticos não se chamam livros, mas sim manuais.

— Todos têm páginas e um autor. Logo, é justo falar que ele é um livro. Mas se não quiseres validar, estou a ler "Casamento Blindado", como podes ver.

— Esse livro é ótimo para alguém que sabe o que quer com o seu parceiro. Eu não quero nada assim para mim.

Ela afastou-se vagorosamente, um pouco cabisbaixa, e eu perguntei, tanto quanto surpreso:

— Onde vais?

— Na verdade, vou dar umas voltas pelas ruas e decidi passar por aqui.

— Vamos juntos e pelo caminho a gente conversa, você falou algo que achei interessante.

— O que se passou com a sua última relação amorosa?

— Eu não devia falar disso, mas é mais fácil me abrir para um desconhecido. Meu último namorado foi um idiota como todos os homens.

— Todos, até eu que não te fiz mal algum?!— Falei, mesmo sabendo que eu era maior ou igual que o idiota a quem ela se referia. Mas fazer como, eu tinha que puxar a brasa para minha sardinha, porque neste tempo, não se encontra uma boa mulher, mas sim, rouba-se a um idiota como ele ou como eu.

— Homem é análogo a uma criança, se ainda não fez merda, a qualquer momento fará.

— Te magoaram mesmo bem!

— Não foi nada de mais, foi apenas uma grade de cornos, uma chuva de mensagens das namoradas dele a dizerem para eu deixá-lo e eu, burra, quis continuar.

— Acalma-te, jovem, tu não tens culpa de amar um mal caráter.

Isso é tão irônico porque eu era um deles. Era o roto a falar do rasgado, como dizem os mais velhos. Abraçei-a e tentei ao máximo consolá-la, mas um capítulo do livro não era suficiente para poder argumentar. Na nossa conversa de pessoas que leem livros. Saí dali, fui ler mais e mais e quando percebi, já estava totalmente apaixonado pelo mundo da leitura e por quem me mostrou ele. Os filmes de romance também não ajudavam, faziam-me projetar milhões de universos que pareciam reais, neles os nossos futuros tinham sempre um final feliz.

— Lestily, assim estás a contar a história da tua ex que eu não gosto, né? Para mesmo já, senão é melhor procurar outro lugar para morar.

— Já voltaste, amor! Mas amor, foi você quem deu a ideia de contar o meu passado!

— Então, retiro o que disse. Você muda até a sua forma de falar. Falas dela com um ar de admiração como se ainda gostasses dela, eu já te disse que ainda tens tempo de ir atrás dela para não estar toda hora a falar da mulher que bonhocó¹¹...

Achas mesmo bonito as pessoas saberem que você aceitou namorar com ela mesmo sabendo que estavas apaixonado por mim? Ficaste com ela uns 3 anos e mesmo assim não tinhas planos de casar com ela. Eu também sou mulher e isso me dói.

— Olha para quem diz! A moça que intimidava todo mundo desde a forma de vestir até a forma de falar. Eu não tinha culpa de não ter tido coragem suficiente para ir atrás de ti, amor. Talvez, o preço da nossa felicidade fosse mesmo lhe ferir. E quem disse que toda união entre um homem e uma mulher deve resultar em casamento? Talvez era apenas um estágio para ganhar experiência.

— Éh! Desculpa, amor. Nunca mais falarei isso, já estava esquecendo do que aconteceu.

— Vou aproveitar para partilhar isso com o pessoal. É assim gente! Homens, parem de fazer relações sexuais com várias mulheres e mulheres, parem de fazer relações sexuais com vários homens.

Eu passei por uma fase em que tinha tantas namoradas e kits¹² que as coisas não me davam certo. Eu pensava que Deus me esqueceu mas, era tudo fruto dos meus erros. Minha vida na faculdade corria mal, minhas notas pareciam estar de menstruação. Tudo estava mal, até nos concursos públicos eu só chumbava¹³. Até que decidi ficar apenas com a Ana.

Sexo é algo espiritual que cria uma ligação com a pessoa que você pratica, e praticar com várias mulheres significa ter várias ligações. Nessas ligações vocês partilham muita coisa, inclusive até maldições familiares. Neste caso, se na família da moça tiverem uma maldição de não prosperar, você também acaba partilhando isso. Se por acaso alguém naquela família vendeu o seu nascer por dinheiro, você também acaba por não ser capaz de ter filhos. Imagina partilhar a maldição de várias moças e suas famílias?

— Agora vou ser obrigado a falar de nós dois porque tu não queres que eu fale dela.

CAPÍTULO 04

A mulher da minha vida

Espero que vocês tenham adquirido aprendizados valiosos com todos esses relacionamentos. Agora, contarei a vocês a história do meu primeiro e único amor, é assim que considero essa mulher.

Eu quase perdi a Ana por causa da influência dos meus amigos. Eles diziam que eu deveria namorar com todas as moças que atravessavam o meu caminho, tudo porque oportunidades não aparecem duas vezes. Apesar do conselho não ser dos melhores, eles tinham toda razão. É tão raro quanto uma palanca negra uma oportunidade passar duas vezes na mesma vida. Quando finalmente consegui o que almejava, namorar com a Ana, surgiu uma pandemia de mulheres que queriam ficar comigo. Isso foi muito admirável, pois quando eu quis ser mulherengo, não apareceram tantas mulheres como neste tempo em que quero apenas a Ana.

Bem, fui aceite para governar o reino do coração da Ana, mas era algo muito novo e eu me sentia corno, eu era tão desconfiado devido ao meu passado, porque eu era um bandido.

Eu tinha medo que ela fizesse comigo o que fiz com as outras. Minha falecida tia dizia que quem trai é quem fica na desconfiança, e eu pude comprovar isso. Ela não tem apenas uma cara, mas sim um rosto. Quer dizer, ela tinha um rosto tão lindo quanto o céu à noite enfeitado por auroras, e a inteligência encontrou um lugar perfeito para ficar em sua pessoa. As palavras que saem da boca dessa mulher parecem um sussurro da natureza. Não tinha como eu não me sentir inseguro.

A desconfiança, somada aos conselhos dos amigos, levou-me a alimentar os sentimentos de ludibriar uma jovem que há muito tempo queria algo comigo.

Passado um tempo, comecei a me afastar um pouco e demonstrar indisponibilidade para a minha Ana. Ela notou que eu não parecia gostar tanto dela como no início do nosso namoro. O homem que ela tinha no momento não chegava aos calcanhares do homem que um dia a conquistou. Ela percebeu que havia algo que me inquietava.

Antes de me envolver com a outra moça, que prefiro não citar o nome, pedi ao meu amigo, que antigamente era o mais louco dos meus amigos, mas que agora é um homem convertido, para termos uma conversa sobre essas questões do coração.

— Chuma, você sabe que estou namorando a Ana, certo?

— Certo, cara. O que foi?

— Surgiu uma avalanche de mulheres.

— Eu só posso dizer para você que isso vai acontecer bastante. Quanto mais você tentar ficar firme, mais será submetido a provas. Tenha cuidado para não reprovar.

— Como assim, Chuma?

— Nós somos amigos de longa data, por isso, vou falar bem sério com você. É você quem dá chances de isso acontecer. Você parece uma mulher do game (prostituta), mostra os dentes para todas as mulheres e tem muitas conhecidas, ou seja, tu és muito acessível. Mude isso e diga aos nossos amigos para pararem de falar de outras mulheres. Você deve ouvir apenas conversas sobre namoradas oficiais e únicas, a menos que sejam as suas próprias namoradas oficiais e únicas. Permitir que eles falem de outras namoradas que têm faz você achar normal trair sua parceira, porque nos dias de hoje o que é comum tem sido visto como certo. Isso poderá ajudá-lo a crescer muito. As pessoas quando não têm com quem desabafar sentem-se mal, essa é a causa de existirem algumas pessoas que fazem de tudo para chamar a atenção, isso tem acontecido porque não têm a atenção que desejam, talvez eu esteja errado, mas é isso que noto nas pessoas. Ora, se a gente permitir que você fale apenas da Ana, logicamente fará apenas coisas com a Ana para poder nos contar. Mas lute para chegar à fase em que percebe que um namoro deve ser privado, tudo o que faz com ela deve ser apenas de vocês.

— Porras, cara! Com esses conselhos, não perderias nada em ser padre kkkkkk, mas valeu muito, já entendi o que devo fazer.

Quando saí dali, fui refletir. Depois de uma profunda reflexão, cheguei à grande conclusão de que é verdade o que os meus amigos disseram. Oportunidade não aparece duas vezes, podem existir mais Anas por aí, mas nenhuma será como ela.

Vou dar o benefício da dúvida à lei do karma, darei à Ana todo o meu amor em troca, sei que receberei amor, pois ninguém nunca semeou uma mangueira e cresceu uma bananeira no seu lugar. Essa relação é para fazer história.

Saí dali e fui ver a minha mulher. Ela pediu para conversar porque eu já não era o mesmo. Poxa! essa dama é atenciosa, ela sempre sabe quando não estou bem. Eu expliquei-lhe o que estava se passando e disse que isso já tinha acabado porque eu decidi ficar apenas com ela.

No dia seguinte, encontrei-me com aquela pessoa de quem eu falei que estava a iludir, mas aquela ilusão fez ela ficar obcecada por mim. Ela disse algumas coisas e eu comecei a gostar. Achei que não tinha nada de errado em provar o que ela tinha para me dar, então, deixei-me levar pela situação. Acho que eu tinha uma memória muito curta, naquele momento esqueci da Ana. Acabei fazendo sexo com essa outra pessoa.

Não sei como fui visto, mas alguém viu-me saindo da cena do crime, e como vocês sabem, as fofocas correm na velocidade da luz e andam rápido. Nem mesmo tive tempo de me arrepender devidamente. Já tinham contado tudo que viram à Ana, ainda somaram o que lhes pareceu.

As complicações começaram. No dia seguinte, liguei para ela, mas ela não atendeu o seu telefone. Tentei umas 5 vezes até que fui à casa dos pais dela. Disseram que ela tinha saído, mas ninguém sabia para onde tinha ido.

Se isso fosse uma novela, eu poderia ir procurá-la no lugar onde nos conhecemos, no entanto, construíram lá um bar. Fui perguntar às vizinhas e descobri que ela foi para um lugar onde eu não iria, não em dias normais, não conscientemente.

Poxa! Eu me abri com ela sobre os meus medos e ela fez o mesmo, e eu, burro, fui dar ouvidos à cabeça de baixo e acabei por a trair.

Ela sabia que eu tinha medo de ir à casa do seu irmão mais velho porque ele era mestre na arte do Jiu-Jitsu, e para piorar, na sua casa tinha um Pitbull, ou seja, meus dois grandes desafios. Além do mais, o que eu iria dizer na hora de explicar o motivo que me levou até a casa do seu irmão? Aquele cara iria dar-me uma tremenda surra ao ponto de eu ficar em coma ou mandar-me direto para o pai.

Mesmo assim, fui atrás dela.

Quando cheguei lá e bati à porta, ela abriu-a e, ao perceber que era eu, empurrou com todas as suas forças, mas eu não recuei. Ela foi correndo para a sala. Naquele momento, eu esqueci do Pitbull, eu só queria a Ana: a mulher da minha vida.

Cometi outro grande erro ao correr, o cão saltou por cima de mim e mordeu com todo gosto a minha perna. O irmão dela, quando viu aquilo, mandou o cão parar senão eu não estaria aqui para vos contar essa história. Os dois correram para ver se o cão tinha me causado ferimentos graves, eu morria de medo. Eles viram que não tinha um grande ferimento, porém era grave. Mesmo assim, achava que não precisava ir ao hospital.

O irmão dela perguntou o que me deu na cabeça para fazer aquilo, o que me levou até ali. Ela quis mentir para o seu mano porque ela sabia que a raiva do seu irmão era maior que a do seu cão. Ela tinha medo que o seu irmão terminasse o que o seu cão começou. Eu ganhei coragem e expliquei tudo tim-tim por tim-tim. Só assustei uma galheta. Poxa, aquele wy tem bofa!

Ele quase me matou com surra, mas depois percebeu que a cada vez que me machucava, a sua irmã chorava. Então, ele não estava a magoar somente a mim, mas também a sua irmã.

Levaram-me ao hospital e fiquei lá por uns dias. Ela visitou-me apenas uma vez. Depois daquilo, eu próprio achei que já não era uma boa influência para ela, então, estava jogando a toalha ao chão. Ela também tinha se afastado, era um erro ficarmos juntos.

Assim que saí do hospital, parei de seguir outras mulheres, estava sem cabeça para tal. Dediquei-me a pensar apenas na Ana.

Nessa fase, conheci uma jovem que dizia amar-me de forma absurda. Eu não sabia que ela já dizia às suas amigas que somos namorados, ela se iludiu pela minha gentileza. Como você deve saber, existe uma maneira propícia para tratar as pessoas desconhecidas. Depois do incidente com a Ana, passei a tratá-las como se eu fosse um bancário, ou até mesmo um operador de alguma agência telefônica.

Certo dia, enquanto lia um livro que a Ana gostava bastante, a jovem surgiu de repente no engarrafamento das pessoas.

— Tudo bem, Lestily?

— Comigo está tudo bem e com você, Elly?

— Eu também estou bem, entretanto, não gostei do que fizeste ontem.

— Por favor, desculpe-me se fui mal educado com você ontem.

— Não me refiro a esse tipo de coisa, ontem disseste que ias dormir e foste, me deixando sozinha no Facebook.

Perguntei para mim mesmo se havia algum mal em ir dormir, mas fi-lo em um tom mímico. Depois, educadamente falei para ela num tom audível.

— Não me perceba mal, apesar de não ter esperança que a Ana volte comigo, eu tenho apenas olhos para ela. Mesmo que ela não recue na sua decisão de não ficar comigo, eu não tenho e nunca terei problema algum em amá-la. Por isso, toda e qualquer mulher que tiver ideias de ficar comigo, convido-a a esquecer, senão estará multiplicando qualquer número por zero. Não importa o que elas fizerem, que será nulo para mim.

— Alguém me disse que você não era um homem de deixar uma oportunidade passar.

— Essa pessoa não mentiu para você, eu era assim, mas graças a Ana eu mudei. Apesar de algumas pessoas não acreditarem, os mulherengos mudam. Isso quando encontram uma mulher que vale a pena essa mudança, quando encontram alguém que ele ame de verdade, igual a Ana.

— Mas podemos ser amigos? É que eu gosto bastante de você.

— Não acho boa ideia sermos amigos enquanto tiveres isso que sentes por mim, não acho bonito porque é abrir portas para uma possível tentativa de esquecer a Ana. Uma vez o meu amigo Chuma me disse: Não seja tão acessível. Ter você por perto é como deixar dinheiro ao alcance de um político.

Ela saiu dali, muito envergonhada ao mesmo tempo triste. Eu saí dali muito orgulhoso do homem que me tornei e ao mesmo tempo triste por dizer aquelas

palavras a Elly, pois sabia que por mais que fossem todas verdadeiras, elas matavam a fé dela.

A palavra arrependimento possui um significado diferente da palavra remorso (inquietação da consciência por um ato que não se devia ter praticado), embora alguns dicionários portugueses considerem-nas sinônimas, a palavra arrependimento acarreta a conversão, a mudança de caminho que sai do errado para o caminho certo. Eu deixei de olhar as outras mulheres pela Ana, eu deixei de fazer coisas que não agradam a Ana mesmo estando distante dela, porque a Ana, tornou-me um novo ser, um homem melhor.

Para quem não acredita, eu sou testemunha de que as paredes têm ouvidos, eu era contra a fofoca mas foi uma fofoca que me fez reatar com a Ana. A própria Elly rendeu-se diante de tanto amor e paixão. Despiu-se das vestes de apaixonada e revestiu-se com as vestes de Cupido para juntar essas duas almas gêmeas.

A Elly é um exemplo prático de gente que ama, ela foi tão corajosa, mesmo sabendo que doeria me ver com outra, ela fez de tudo para que eu ficasse com outra. Ela fez de tudo para fazer feliz quem ela ama, assim é que está certo.

Graças a Deus que enviou-me a Elly, ganhei novamente confiança da Ana e provei ser digno de ser marido dela.

Att: Nem todos chinelos te servem porque nem todos chinelos foram feitos para você, por mais que gostes dos chinelos há por aí no mundo um pé vagueando que cabe perfeitamente nos chinelos. E isso não é sobre chinelos.

O irmão dela fez só bem de não me matar, não está aqui ela aceitou ficar comigo novamente.

— Amor não é bem assim! Você mereceu.

— Já chega amor. Acabei agora de contar a história, depois editarei para postar no meu Facebook.

Por agora é tudo pessoal, eu vou desfrutar desse presente que Deus me deu. Prestem mais atenção nos vossos parceiros, aprendam a fazer amor, corram atrás dos vossos amores e cuidem bem deles, não os troquem por ninguém.

EPÍLOGO


Há por aí relações do Bungle Bang. Presta atenção aos sinais e não perca o seu tempo namorando sozinho/a enquanto pensas que estás numa relação a dois. Quando for a pessoa certa, saberás. Nunca tenha medo de terminar uma relação; pensa sempre positivo, que existem pessoas melhores que querem dar o seu melhor para ti e que esperam receber o melhor de ti.

Ame sem medo, e quando sentires que não amam você na mesma proporção, saia daí, porque nunca ninguém vai semear arroz e vai colher mangas. Algumas pessoas só valorizam quando perdem.

Aprende com cada relação espumada. E seja o homem ou a mulher da vida de alguém.


Com amor: *Clé Mateque, Escritor.*

Contactos do Escritor: Clé Mateque

 cleusiomateque6@gmail.com

 Clé Mateque

 Clé Mateque

 Clé Mateque